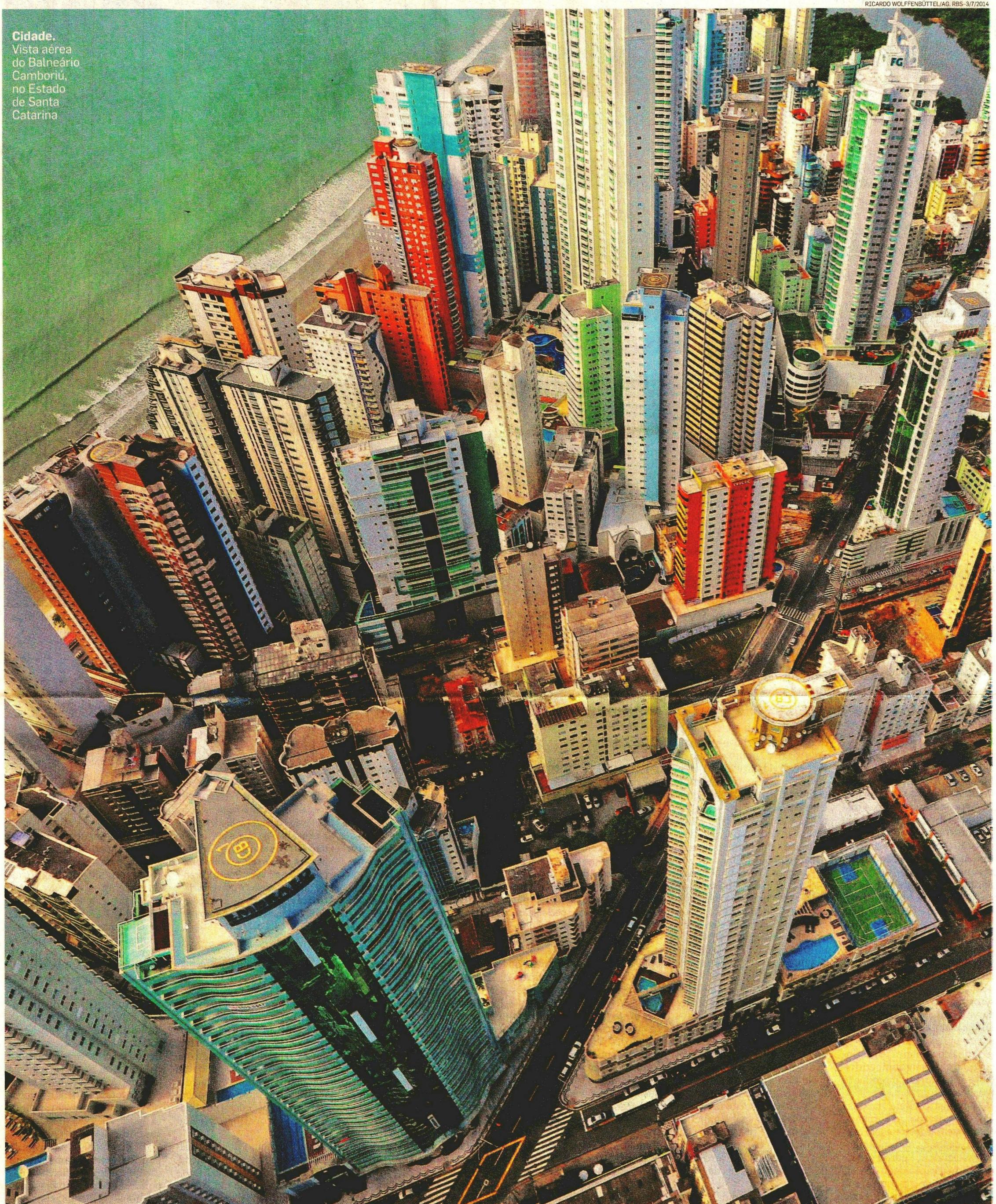


Cidade.
Vista aérea
do Balneário
Camboriú,
no Estado
de Santa
Catarina



O desafio da eficiência

• **Competitividade** e gestão para 2022 • Como reduzir o **custo Brasil** • País precisa repensar **modelo de crescimento** • O papel das **agências reguladoras** • Inovação dá impulso ao **agronegócio**

Melhorar a competitividade da economia é o grande desafio para o próximo governo, na opinião de especialistas que participaram do debate “Os Caminhos para o Brasil 2022”, evento promovido pelo Grupo Estado para discutir os rumos do desenvolvimento tendo como cenário referência os 200 anos da independência, em oito anos. “É inevitável fazer a ligação entre governo e competitividade”, afirmou Pedro Paren-

te, sócio executivo da Prada Administradora de Recursos, destacando a capacidade de execução fiscal do governo como um dos principais desafios atuais do País.

Para o secretário executivo do Ministério do Meio Ambiente, Francisco Gaetani, a discussão sobre competitividade não é mais uma questão de escolha e sim um imperativo. Marcos Lisboa, diretor vice-presidente do Insper, considera que a competitividade é fundamental para a

consolidação de um Estado eficiente. O diretor de políticas e estratégia da CNI, José Augusto Fernandes, afirma que a má gestão fiscal do poder público afeta empresas e a população, diminuindo a capacidade produtiva.

Este caderno detalha os desafios que o País precisa superar a tempo de celebrar o bicentenário da Independência livre da ineficiência e da falta de governança que o amarram ao baixo crescimento.